

História, Literatura e Teologia do Novo Testamento

Sessão 10: Marcos, Parte 2, Filho do Homem e Segredo Messiânico

Por Dr. Ted Hildebrandt

Este é o Dr. Ted Hildebrandt em seu curso de História, Literatura e Teologia do Novo Testamento; palestra número décima sobre o livro de Marcos, o Filho do Homem e o segredo messiânico.

A. Introdução e omissão de Pedro como herói [00:00-3:10]

A: Combine AC; 00:000-8:39 Pedro em Marcos

A última vez que estávamos discutindo, finalmente entramos no livro de Marcos, que estava retratando Jesus Cristo como o incrível servo do Senhor. Nós focamos em Marcos e na pessoa de Marcos e sua história como um jovem, seu relacionamento com Barnabé, seu primo mais velho, e sua saída na Primeira Viagem Missionária com Paulo e Barnabé. Depois de desistir, houve a ruptura entre Paulo e João Marcos, que realmente rompeu o relacionamento de Barnabé e Paulo. Então, no final de sua vida, porém, se reunindo com Pedro em Roma, e Pedro vendo Marcos como seu filho, seu "filho, filho espiritual". Então também se conectando em 2 Timóteo 4:11 com Paulo no final de sua vida percebendo e dizendo: "Eu quero Marcos de volta, ele é proveitoso para mim no ministério". Isso mostrou a reconciliação após a grande separação com aquela no final da vida de João Marcos, então no final da vida de Paulo.

O que eu gostaria de fazer agora é apenas olhar para algumas coisas gerais em termos de evidências internas. Se, como Papias diz, João Marcos está escrevendo como um tradutor, como intérprete, de Pedro, e escrevendo a história de Pedro, e em certo sentido o evangelho, as seguintes coisas eu acho interessantes.

No livro de Marcos, certas coisas sobre Pedro são omitidas, e uma dessas coisas é sua caminhada sobre as águas. Quando Jesus anda sobre as águas, está em Mateus capítulo 14, Pedro sai do barco e caminha até Jesus também, e isso é algo único, o resto

dos discípulos fica no barco e Pedro sai. Essa história sobre andar sobre as águas não é encontrada no livro de Marcos. Esta é a história de Pedro, é meio interessante. A promessa das chaves do Reino, em Mateus 16, não é mencionada aqui. "Quem as pessoas dizem que eu sou?" Pedro diz: "Tu és o Cristo, o filho do Deus vivo", e Jesus diz: "Tu és Pedro, sobre esta pedra edificarei a minha igreja", e Pedro recebe as chaves do reino. Essa história não é mencionada de forma alguma no livro de Marcos. O imposto do templo, Mateus 17, menciona esse imposto do templo. "Seu mestre paga o imposto do templo?" Pedro diz: "Claro que sim." Ele vai até Jesus e diz: "Ei, Jesus, você pagou o imposto do templo?" Jesus diz: "Desça e pegue um peixe. Quando você puxar o peixe, encontrará uma moeda." Essa moeda é para pagar por Jesus e Pedro sozinhos. Não pelos outros 11, apenas Pedro e Jesus sozinhos. Então esse é o imposto do templo. Pedro está novamente em uma posição única ali com Jesus. Nenhuma dessas histórias em que Pedro é o herói e mostra um relacionamento único com Jesus são mencionadas no livro de Marcos.

B. A inclusão dos erros de Pedro [3:10-5:06]

Por outro lado, o que há são as três trapalhadas de Pedro, quando Pedro estraga tudo. No mesmo capítulo em que Jesus diz: "Tu és Pedro, sobre esta pedra edificarei a minha igreja", um pouco mais tarde, Jesus está dizendo a eles que ele vai sofrer, que ele vai morrer. Pedro então repreende Jesus e diz: "Jesus, você não vai sofrer e morrer. Você é o messias", e Jesus se vira para Pedro e diz: "Para trás de mim, Satanás!" Essa passagem é então encontrada no livro de Marcos.

A transfiguração é semelhante; Pedro, Tiago e João vão com Jesus até o Monte da Transfiguração. Moisés e Elias aparecem lá e Jesus está branco deslumbrante e ele é transfigurado na frente deles. Então Pedro, como sempre, falando, diz: "Vamos fazer três sucás, vamos fazer três cabanas: uma para Moisés, uma para Elias e uma para você". Então, de repente, esta voz do céu desce e diz: "Espere um minuto, Moisés e Elias, não, este é meu filho". Esta voz celestial o endireitou. Esta é a transfiguração. Novamente, isso é encontrado no livro de Marcos.

Finalmente, há as negações de Pedro, quando o galo canta e Pedro nega o Senhor três vezes e o galo canta e Pedro está negando o Senhor dessas servas que estão dizendo: "Você é da Galileia, você conhece esse cara." Pedro jura que não conhece Jesus e nega. Então Pedro sai e chora amargamente.

Essas três coisas estão no livro de Marcos. É meio engraçado, eu acho que para muitos de nós, geralmente quando você comete um erro e estraga alguma coisa, você se lembra muito melhor do que quando fez algo bom. Então, parece que os negativos — muitas vezes eu posso estar fazendo avaliações de alunos, e você recebe avaliações maravilhosas de alunos, então você recebe uma ruim onde a pessoa te critica e basicamente você se lembra daquela que criticou mais de todas as centenas que gostaram da aula. É meio que o jeito que somos.

C. A visão de Pedro e o comentário de Marcos sobre animais limpos e honestidade bíblica [5:06-8:39]

Então Pedro diz isso. Agora aqui está o comentário de Pedro, e eu acho que é interessante o que surge aqui em termos desta declaração no capítulo 7, e deixe-me apenas ler aqui do próprio texto. Marcos capítulo 7 versículo 19; e isso parece ser--e eu deveria apenas explicar um pouco; quando Pedro no livro de Atos, Pedro vai ter uma visão onde esses animais vão descer, e eles são animais imundos lá, e basicamente a voz celestial ou o que quer que seja vai dizer, "Pedro, levante-se e coma esses animais imundos." Pedro se opõe a isso dizendo, "Ei, esses lábios são kosher cara, eu nunca toquei em nada que seja impuro." Então Pedro realmente se opõe a comer animais imundos e então finalmente a voz diz, "Não Pedro, você não chama de impuro o que eu chamo de limpo." Isso tinha a ver com trabalhar com os gentios, e se os gentios têm que comer kosher, e se os gentios têm que ser circuncidados. E então Paulo e Pedro e outros, o Concílio de Jerusalém em Atos 15, eles estavam trabalhando nessa noção sobre se os gentios têm que comer kosher e se eles têm que ser circuncidados. Eles decidem "Não, eles não têm que ser circuncidados, e eles não têm que comer kosher." Então você tem essa declaração em Marcos que parece ser uma pequena inserção de Pedro que diz,

"Depois que ele deixou a multidão e entrou na casa, seus discípulos o perguntaram sobre esta parábola. ' Vocês são tão estúpidos', ele perguntou, 'vocês não percebem que nada que entra em um homem de fora pode torná-lo impuro? Pois não entra em seu coração, mas em seu estômago e sai através de seu corpo.'" E entre colchetes você lê, "Ao dizer isso, Jesus declarou todos os alimentos limpos." Então isso parece ser algo que Pedro teria captado dada esta visão celestial que ele teve no livro de Atos chegando ao Concílio de Jerusalém. Então, estamos apenas dizendo que parece ser uma declaração que Pedro teria captado de Atos, capítulos 10 e 11.

O que eu gosto sobre isso é a honestidade, integridade e franqueza das Escrituras. Em muitos outros livros e documentos do Antigo Oriente Próximo, o grande rei é registrado como essa pessoa maravilhosa que faz todas essas coisas maravilhosas, e esse herói lendário foi retratado quase sem falhas. Enquanto vemos, nas Escrituras, aqui está Pedro, um dos maiores apóstolos (você sabe que Pedro, Tiago e João são os mais próximos de Jesus), e vários pontos de Pedro sendo o mais próximo; embora alguns debatam com João, mas a honestidade bíblica de que todos os apóstolos, todos esses doze caras sentados no topo da igreja, que vão se sentar em doze tronos julgando as tribos de Israel, todos os doze têm problemas. Então a Bíblia aponta isso basicamente, e o ponto que eu acho é se afastar dos seres humanos e dizer, nós, como seres humanos, todos temos problemas, e a Bíblia é historicamente precisa. Em outras palavras, a Bíblia não está nos dando uma mentira, não está nos dando um conto lendário desse grande herói, mas está nos dizendo que esse herói tem verrugas, assim como todos nós. Então isso ressalta isso e acho que aponta para a historicidade desses documentos: eles não são elaborados para fazer alguém parecer bem.

D. Quando Marcos foi escrito? [8:39-10:58]

B: Combine DE; 8:39-15:53; Data e Milagres

Então, quando Marcos foi escrito? Pedro, a conexão com Pedro, Pedro provavelmente morrerá por volta de 65 d.C. Pedro morrerá em Roma, como dissemos, crucificado de cabeça para baixo. Portanto, o que você precisa é que Pedro esteja por

perto para ratificar o evangelho de Marcos, em outras palavras, Pedro provavelmente dará seu imprimatur a Marcos, que o que ele escreveu estava correto. Então, eu quero dizer que isso provavelmente empurra Marcos para antes de 65, com certeza, antes da morte de Pedro. Então, esse seria um tipo de limite cronológico.

A ordem sinótica, agora o que é esse sinótico? O sinótico, sin-óptico, óptico significa "olho" como um optometrista. Sin-óptico significa "com um olho". Mateus, Marcos e Lucas são chamados de Evangelhos Sinóticos. Eles veem Cristo através de um olho. Muito do conteúdo de Marcos, provavelmente 80, 90% de Marcos (veremos isso mais tarde) é encontrado em Mateus e Lucas sendo compartilhado entre Mateus, Marcos e Lucas. Eles contam a mesma história de Jesus. Então você tem essa mesma história de Jesus, os Evangelhos Sinóticos, Mateus, Marcos e Lucas contando a mesma história. Então João vem, e João vai ser como seu outro olho. Você quer percepções de profundidade? Você precisa de dois olhos. João é totalmente diferente. João tem cerca de 90% de material único. Então Mateus, Marcos e Lucas, os Evangelhos Sinóticos nos dão um retrato de Jesus, e João nos dá o outro.

Então, nos Evangelhos Sinóticos, a maioria das pessoas hoje daria prioridade a Marcos, ou seja, Marcos veio primeiro e que Mateus e Lucas se basearam em Marcos. Então, isso empurraria Marcos para baixo, algumas pessoas pensam, para tão cedo quanto 40, 45 ou 50 d.C. Você sabe, quanto a Marcos ser o primeiro evangelho, Mateus e Lucas estão escrevendo depois disso. Então, Marcos provavelmente é o mais antigo.

E. Resposta dos críticos aos milagres e profecias [10:58-15:53]

O que é interessante aqui no capítulo 13 versículo 2, Marcos faz esta declaração: “‘Vocês veem todos estes edifícios’ Jesus respondeu, ‘Não ficará pedra sobre pedra. Todos aqui serão derrubados.’” Jesus enquanto estava sentado no Monte das Oliveiras em frente ao templo.

O que é interessante aqui é que o templo será destruído em 70 d.C. Críticos agora — duas coisas que os críticos odeiam na Bíblia, quando os críticos olham para a Bíblia, há duas coisas que os deixam loucos. Uma são os milagres. Então, você olha para os

milagres na Bíblia, os críticos têm que se livrar dos milagres: então Pedro andando sobre as águas, Jesus ressuscitando dos mortos (se torna uma ressurreição espiritual para eles), Jesus curando, ressuscitando uma jovem dos mortos, ressuscitando Lázaro dos mortos, Jesus curando um leproso; e a alimentação dos 5.000. Eles têm que se livrar desses milagres; a propósito, temos muitos milagres no Antigo Testamento também: Moisés, a travessia do Mar Vermelho e Josué andando por Jericó e as muralhas caindo. Há toneladas de exemplos: Elias e Eliseu fazendo milagres, e raios do céu. Então, basicamente, os críticos têm que se livrar dos milagres porque os críticos dizem que tudo está estabelecido como está. Em outras palavras, as leis de causa e efeito naturais, leis científicas não variam. Milagres estão fora disso. Milagres estão fora disso, então eles dizem que milagres não podem acontecer, e eles têm que se livrar dos milagres da Bíblia.

A segunda coisa da qual eles precisam se livrar é a profecia preditiva. Nas escrituras, você tem essas previsões, digamos, por exemplo, em 1 Reis 13, onde diz "Josias queimará no altar os ossos do sacerdote", e Josias não viveria por mais 300 anos depois disso. Então, essa previsão foi feita 300 anos antes de Josias viver e até mesmo diz o que ele faria e diz seu nome. A mesma coisa com Ciro, você quer ver as pessoas realmente surtarem com Ciro e as previsões que são feitas sobre Ciro no livro de Isaías. Pois ele prevê que Ciro seria quase como uma figura do Messias, uma espécie de servo do Senhor e o ungido. Ele conta o que Ciro faria pelo nome, desde o tempo de Isaías. Então, os críticos vão dividi-lo em segundo, terceiro, quarto, quantos Isaías você quiser. Eles basicamente dirão: "Não, isso foi escrito muito mais tarde, na época de Ciro". Eles tratam o livro de Daniel da mesma forma, Daniel faz todas essas previsões: Antíoco Epifanias... e eles terão que arrastar a data para baixo porque não podem ter profecias preditivas porque quem sozinho pode dizer o futuro? Só Deus pode dizer o futuro.

Isto é o que acontece aqui, Marcos registra Jesus dizendo, e o que Jesus está dizendo isto em 32 d.C. ou 33 d.C., antes de sua morte, eles o levam para cima e lhe mostram o grande templo que Herodes havia remodelado do segundo templo. E basicamente ele diz: "Toda pedra será lançada para baixo." Quando os romanos chegam (70 d.C.), o que eles fazem é nivelar o lugar e jogar as pedras para baixo. Se vocês

tivessem assistido ao *Get Lost in Jerusalem* nas escavações do Muro Sul, eles realmente escavaram e mostraram essas enormes pedras que faziam parte da construção do segundo templo lá em cima. Os romanos então empurraram essas pedras para fora, as jogaram de 60, 70 pés. Elas atingiram a estrada romana e essas pedras enormes, e estou falando provavelmente de 5 e 6 pés por 5 e 6 (isso é muita pedra quando você começa 5 pés x 5 pés x 5 pés). Isso é muita pedra, para cair a 60 pés. Ela abriu buracos nessas estradas romanas. Essas estradas romanas que foram tão bem construídas com essas lajes de pedra, e então essa pedra bate nelas. Você vê esse furo bem nas estradas romanas, e isso estava cumprindo exatamente o que Jesus disse. Jesus disse basicamente que o templo seria derrubado e todas as pedras derrubadas e foi exatamente isso que aconteceu.

Os críticos não gostam disso, então o que eles fazem é dizer que Jesus não previu isso. O que você tem é *vaticinium post eventum*, profecia após o evento. Em outras palavras, que Marcos está escrevendo isso depois que o templo foi destruído, e essas palavras então são colocadas de volta na boca de Jesus. Profecia após o evento acontecer e então foi colocada de volta na boca de Jesus. É assim que os críticos se livram dessa profecia. Agora o problema é que Marcos foi escrito antes de 65, o templo em Jerusalém não foi destruído até 70 d.C., isso é 5 anos depois, pelo menos. Muitas pessoas acham que Marcos foi escrito muito antes de 65 d.C., então, esse é o problema que os críticos têm. Então, sempre que você chega àquela grande profecia que Jesus prediz, eles sempre vão para uma profecia após o evento que foi inserida no texto mais tarde.

F. A Audiência Romana de Marcos – Linguagem [15:53-18:55]

C: combinar FH Mark's Audience; 15:53-25:57

Para quem Marcos foi escrito? Para quem ele foi escrito? Tentamos sugerir que antes provavelmente havia um público não judeu. A história da igreja diz que foi escrito em Roma. Eusébio, pai da igreja primitiva - bem, na verdade ele não era tanto um pai da igreja primitiva, mas sim um historiador da igreja primitiva por volta de 325 d.C. Papias, início do segundo século, registra que Marcos provavelmente estava escrevendo de Roma para os romanos, e então você tem uma imagem muito diferente da que você tem com

Mateus. Mateus é escrito para o povo judeu, Marcos é escrito para os romanos, uma perspectiva muito diferente aí.

Sua presença em Roma é afirmada. Já vimos 1 Pedro 5:13 onde Pedro diz: "Ei, estou na Babilônia, cara. As pessoas na Babilônia mandam saudações, assim como meu filho Marcos." Dissemos que Babilônia era uma palavra-código para "Roma". Isso é bem conhecido. Portanto, João Marcos estava com Pedro em Roma, e isso está lá, então poderia muito bem ter sido escrito para os romanos. E Colossenses 4 também tem algo parecido, onde faz referência a João Marcos em Roma.

Então Marcos provavelmente foi escrito em Roma; exemplos de coisas não judaicas. Ele traduz, Marcos traduz frases aramaicas. Então, por exemplo, e muitos desses que vocês conhecem, *Talitha kum* no capítulo 5 versículo 41, Jesus vai curar essa garotinha (ressuscitá-la dos mortos), e basicamente ele vem até a garota e diz, *talitha kum*. O que significa, *talitha* significa "garotinha", *kum*, significa "levante-se, levante-se". Então "garotinha, levante-se". E então o que acontece é que, no livro de Mateus, capítulo 5, versículo 41, diz: "Ele a tomou pela mão e disse-lhe: ' *talitha kum* '". Isso é aramaico, e um judeu saberia o que isso significava, mas entre parênteses Marcos diz, porque ele está escrevendo para um público romano (eles não sabem aramaico), ele diz: "[que significa 'menininha, eu digo a você, levante-se']". Então ele explica essas frases.

Vamos dar uma olhada na palavra *boanerges*. Tiago e João, diz aqui e deixe-me ler o capítulo 3 versículo 17, "Tiago, filho de Zebedeu e seu irmão João (ambos filhos de Zebedeu) a eles ele deu o nome, [ou o apelido Boanerges] que significa [e então ele traduz] Filhos do Trovão." Agora, quando ele diz "filhos do trovão", isso significa que Zebedeu, seu pai, era um homem trovejante? Vocês são os filhos do trovão que significava que Zebedeu era um cara trovejante, não; quando ele diz filhos do trovão, significa que eles têm essa qualidade. Então, quando você chama alguém de filho de alguma coisa, você não está falando sobre seu pai, você está afirmando que eles próprios têm essa qualidade. Então, de qualquer forma, Marcos traduz *Boanerges*, "filhos do trovão".

G. A audiência romana de Marcos — costumes, lei e geografia [18:55-22:54]

Ele explica os costumes judaicos. Então, costumes judaicos, deixe-me dar alguns exemplos aqui de Marcos 14:12. Diz: "No primeiro dia da Festa dos Pães Asmos, quando é costume sacrificar o cordeiro da Páscoa." Então, o cordeiro da Páscoa é sacrificado no primeiro dia da Festa dos Pães Asmos. A Festa dos Pães Asmos vai durar sete dias, mas no primeiro dia da Festa dos Pães Asmos é a Páscoa quando o cordeiro da Páscoa e as coisas que você aprendeu em Êxodo 12. Então Marcos diz: "No primeiro dia da Festa dos Pães Asmos, quando é costume sacrificar o cordeiro da Páscoa, os discípulos de Jesus perguntaram a ele: 'Onde você quer que a gente vá para fazer os preparativos para você comer a Páscoa?'" Então, "quando é costume sacrificar o cordeiro da Páscoa", essa explicação não seria necessária se o público fosse judeu. Se você fosse judeu e tivesse celebrado a Páscoa todos os anos da sua vida, você saberia exatamente quando o cordeiro da Páscoa seria abatido.

Agora aqui está um maior, capítulo 7 versículo 2, nós já vimos isso antes, mas é meio interessante. Quando os fariseus dizem, "alguns dos seus discípulos comendo comida com as mãos que estavam impuras (isto é, não lavadas)". Então você tem entre colchetes uma explicação "[os fariseus e todos os judeus não comem a menos que lavem as mãos cerimonialmente, mantendo a tradição dos anciãos quando eles voltam do mercado.]" Você não teria que dar essa explicação para um judeu. Você teria que fazer isso porque um gentio, um romano, não entenderia por que os judeus lavavam as mãos o tempo todo? Então Marcos dá uma longa explicação disso novamente, mostrando um tipo de perspectiva não judaica.

Não há menção no livro de Marcos, no livro de Mateus diz: "Jesus disse: 'Eu não vim para destruir a lei, mas para cumpri-la.'" Há muita conversa sobre a Torá, a lei, esse versículo não é mencionado no livro de Marcos. Novamente, com um público romano, quando você diz "Eu não vim para destruir a lei, mas para cumpri-la", você diz "lei" para um romano, ele provavelmente está pensando em alguns dos procedimentos legais romanos no Senado que estão acontecendo em Roma, não em Moisés. Eles não teriam

muito conhecimento de Moisés.

Então o envio dos doze, lembre-se de como dissemos que o envio dos doze era somente para os judeus e não para ir aos gentios. Essa passagem sobre o envio dos doze em Mateus 10 não é encontrada no livro de Marcos. Ele simplesmente pula toda essa coisa do envio dos doze. Isso faz sentido porque os judeus, quando eles enviaram os doze pela primeira vez, foi somente para a casa de Israel e não para os gentios. Então Marcos deixa isso de lado.

Marcos explica geografia. Os romanos não conheciam a geografia da Palestina. Eles não conseguiriam acessar o Google Maps e ir até lá e ver como era. Então o que acontece é que no capítulo 13 versículo 3 diz: "Enquanto Jesus estava sentado no Monte das Oliveiras, de frente para o templo." Então o que você tem é o Monte das Oliveiras aqui, cerca de 2.700 pés de altura, o monte do templo (provavelmente cerca de 2.300 pés), e então o que você tem é que ele desce para um vale, o Cedrom ou o Josafá, sobe do outro lado. Então se você estiver no Monte das Oliveiras, você está em frente ao templo. Então, o Domo da Rocha hoje, e se alguns de vocês estiveram no programa Get Lost in Jerusalem, você viu que o Monte das Oliveiras tem vista para este templo, a área do templo. Então Marcos diz que eles não sabem disso. Então eles dizem que Jesus está no Monte das Oliveiras. Eles não sabem a diferença entre o Monte das Oliveiras e o Monte Hermon. Marcos diz, "não, não, o Monte das Oliveiras fica em frente ao templo." Então, novamente, você não teria que explicar isso a um judeu que subiu para a festa em Jerusalém e conhece o Monte das Oliveiras. Você teria que explicar isso a um romano.

H. Público latino — Língua e romanos mencionados [22:54-25:57]

Então, um público latino, aqui está algo de línguas (e novamente isso não é grande coisa), mas é interessante. Ele pega certas frases gregas e dá a você o latim para elas. Novamente, você não faria isso se estivesse escrevendo para um público judeu, mas se estivesse escrevendo para um público latino ou romano, você forçaria o contexto romano. Então *aulace*, que significa "palácio", *aulace* é grego, significa "palácio", mas então Marcos diz então, "é o *praetorium*". E quando você vê a palavra "*praetorium*", e

eu verifiquei isso aqui alguns dos meus alunos tinham latim, quando você vê aquela terminação -ium que é certamente um termo latino, *praetorium*, que basicamente significa o palácio. De Marcos 15:16, mostra então que Marcos mudou do grego, e ele está dando esse tipo de fraseologia latina a ele, o *praetorium*, apenas para que eles entendam que ele está falando sobre um certo tipo de palácio. Então isso mostra a influência latina ou romana. Eu não sou muito fã de latim; Eu tive um pouco de latim, mas sempre digo que o latim parece ter sido roubado de metade da língua grega. Então, se você estudou latim, é muito natural estudar grego, porque eles são muito parecidos em muitos aspectos.

Agora aqui vai outra, e isso é realmente bem estranho. Eu acho que é realmente muito engraçado, então deixe-me fazer isso. Você se lembra que havia Simão, o Cireneu, que Jesus deveria carregar a cruz e ele foi espancado tão violentamente que mal conseguia carregar a cruz. Ele teve que carregar sua própria cruz até o Gólgota. Jesus não pode carregar a cruz porque ele está enfraquecido. Então, o que aconteceu é que eles pegaram esse cara, Simão, o Cireneu, ele é de Cirene. Agora, onde está Cirene? Não consigo fazer minha mão, mas suponha que minha mão seja a bota da Itália. Esta é a bota da Itália, Cirene fica do outro lado do Mediterrâneo, na Líbia. Então, acontece que os romanos são mencionados. Rufo e Alexandre, acontece que esses são os filhos de Simão, o Cireneu. Simão, o Cireneu, que carregou a cruz de Jesus, seus filhos Rufo e Alexandre se tornam cristãos e Marcos os menciona no capítulo 15, versículo 21, assim como Paulo no livro de Romanos. Obviamente o livro de Romanos é escrito para os romanos (isso meio que faz sentido), então Romanos é escrito para romanos e no capítulo 16 versículo 30 Paulo está cumprimentando todas essas pessoas e suas mães. Paulo faz essa grande saudação no final do livro de Romanos, e duas das pessoas que ele cumprimenta são Rufus e Alexander. Acontece que Marcos também os cumprimenta. Paulo está escrevendo para Roma, a sugestão é que Rufus e Alexander estão em Roma, então se encaixa nesse contexto romano ali.

I. Estrutura conceitual e propósito de Marcos para escrever [25:57-28:09]

D: Combinar IK; 25:57-35:15; Propósito, Evangelho, citações do AT

O livro de Marcos parece ter uma estrutura conceitual romana. Agora, isso é um pouco mais abstrato, mas basicamente a noção de poder, em outras palavras, poder é grande no livro de Marcos. Jesus faz todas essas coisas com autoridade e poder. Roma está no poder. Então você verá o demoníaco Gergaseno em Gergasa com a legião de demônios lançados nos porcos e os porcos correndo colina abaixo. Marcos desenvolve isso extensivamente. Então você tem demônios. Multidões; Jesus tem tantas multidões; Jesus não pode fazer alguns de seus milagres. Jesus entra em um barco porque há muitas multidões. Multidões: isso se encaixa com a cena romana; banquetes, que também se encaixam com Roma. Portanto, isso é meio abstrato, mais abstrato, mas poder, demônios, multidões e banquetes. Esses são os tipos de coisas que parecem se encaixar em um cenário romano.

Então, o que estou tentando sugerir até agora, enquanto tentamos entender o público para quem Marcos está escrevendo, também estamos tentando entender quem foi Marcos. Você precisa saber algo sobre o autor para entender o livro, e acho que também precisa entender qual é a relação entre o autor e o público. Que crise ou o que quer que tenha levado esse autor a escrever essas coisas para esse público. Então, qual foi a dinâmica entre esses dois e acontece que tanto o autor quanto o público são importantes. Agora, é possível que os apóstolos estivessem começando a morrer e as pessoas em Roma viessem a Marcos e dissessem "Marcos, você escreveria essas coisas? Você conhece Pedro melhor do que ninguém. Você conhece os apóstolos; eles estavam na sua casa quando fizeram a Ceia do Senhor (todo esse tipo de coisa). Marcos, por favor, escreva um evangelho para nós." Então pode ter sido quando os discípulos estavam ficando mais velhos e morrendo, houve um chamado para escrever um evangelho aos romanos para dizer: "Ei! Queremos aprender sobre Jesus. Conte-nos o que você sabe sobre Jesus." Então Marcos foi capaz de interpretar ou contar a história de Pedro.

J. A representação de Cristo — o primeiro Evangelho [28:09-31:19]

Agora , vamos dar uma olhada na representação de Cristo no livro de Marcos. Como Marcos retrata Cristo? Não quero bater muito forte neste primeiro ponto. Deixe-me dizer, acho que Marcos é um resumo. Pedro resume o evangelho. Em Atos capítulo 10 versículos 34-43, Pedro faz um pequeno sermão, um pequeno sermão de sinopse com pouco menos de 10 versículos (cerca de 9 versículos ou mais), Pedro resume o evangelho de Jesus Cristo em Atos capítulo 10 versículo 34 e seguintes. Acontece que o livro de Marcos, se você fizer uma comparação entre aquele pequeno sermão de sinopse que Pedro deu e o livro de Marcos, eles se encaixam como mão e luva. Então é uma conexão interessante entre aquele sermão de Pedro e o livro de Atos porque Marcos está escrevendo o evangelho de Pedro, por assim dizer.

Então, Marcos é o primeiro a chamar seu livro de "um evangelho", e na verdade eu não acho que esse seja um termo de gênero, que ele está dizendo, "Eu vou escrever um evangelho", como havia: Mateus era um evangelho, Marcos era um evangelho, Lucas era um evangelho, e João era um evangelho. O Evangelho como um gênero literário, eu não acho que é a isso que ele estava se referindo. Ele está chamando de primeiro evangelho e ele o identifica como um evangelho. Ele o chama de *eu-aggelion* que é o evangelho, a palavra para "evangelho" em grego. *Eu* significa "bom". Então se você diz um eufemismo, o que é um eufemismo? Você diz um eufemismo se suponha que alguém morreu e você diz que a pessoa morreu, isso não é um eufemismo. Morreu é uma coisa muito negativa, então você diria o quê? "Eles faleceram". Em outras palavras, eles faleceram, ou foram para o descanso ou algo assim. Um eufemismo é quando você diz algo bom sobre algo. Eulogia, você já ouviu alguém fazer uma eulogia? Meu pai, depois que ele faleceu, disse que não queria que ninguém fizesse uma eulogia sobre ele. Uma eulogia, *eu* significa "bom", *logy* é como *logos* , significa "uma boa palavra". Então, geralmente, quando uma pessoa morre, eles dizem um bom logos, uma boa eulogia sobre a pessoa. E aqui você tem *eu-aggelion* , você pode ver como um anjo aqui, certo? Anjo? Na verdade, o primeiro g se torna um n em grego, então é *eu-aggelion* , o *eu-aggelion* significa "uma boa mensagem". O que é um anjo? Um anjo é simplesmente um mensageiro. A palavra *aggelos* significa "um mensageiro". Não significa necessariamente

que eles têm asas, significa apenas um mensageiro. Então, evangelho é uma boa mensagem.

O evangelho é uma proclamação. O que Marcos está escrevendo é a proclamação das boas novas ou da boa mensagem. Então Marcos, na verdade, em seu primeiro versículo em seu livro identifica dessa forma.

K. Marcos cita Isaías [31:19-35:15]

Agora, há algumas outras coisas envolvidas com este primeiro versículo aqui que eu quero olhar no evangelho de Marcos. Deixe-me apenas parar e ler o primeiro versículo do livro de Marcos. Você notará que em Mateus também olhamos bastante para o primeiro versículo. Acho que ele define o que está fazendo no primeiro versículo.

E então Marcos capítulo 1 versículo 1 diz isto, “o princípio do evangelho (ou o *euaggelion*, as boas novas) o princípio das boas novas sobre Jesus Cristo, o filho de Deus. Está escrito no profeta Isaías, 'Eu enviarei meu mensageiro adiante de você que preparará seu caminho. Uma voz de quem clama no deserto prepare o caminho para o Senhor. Façam veredas retas para ele.'” E então João veio batizando na região do deserto. Agora isto levanta algumas questões aqui deste primeiro versículo. O que você obtém é algo assim. João Marcos está citando incorretamente as escrituras? Deixe-me ler isto novamente e dizer onde João Marcos, e eu vou dizer comete um erro aqui, ele diz, “está escrito no profeta Isaías, 'Eu enviarei meu mensageiro adiante de você que preparará seu caminho.’” Isto é de Isaías? Ele diz, “Está escrito no profeta Isaías, 'Eu enviarei meu mensageiro adiante de você.’” Isto não é de Isaías, é de Malaquias 3:1. Não é de – ele diz que o profeta Isaías diz, “Eu enviarei meu mensageiro adiante de vocês.” Isso é de Malaquias, não de Isaías. Deixe-me ler para vocês Malaquias 3:1. “Vejam, eu enviarei meu mensageiro que preparará o caminho diante de mim.” É isso que ele está citando. “Então, de repente, o Senhor que vocês estão buscando entrará em seu templo. O mensageiro da aliança que vocês desejam virá’, diz o Senhor Todo-Poderoso.” Então, algumas pessoas dizem que Marcos citou incorretamente o Antigo Testamento. Na verdade, ele disse que era de Isaías, mas era realmente de Malaquias.

Você sabe a verdade honesta? Isso não é só de Malaquias. Esse "veja, eu envio esse mensageiro para ir antes de mim", isso está realmente ecoando de Êxodo 23, eu acredito que é o versículo 20. Então há um eco em Êxodo 23:20. Ele ecoa então especificamente de Malaquias capítulo 3 e então o que o próximo versículo diz? O próximo versículo diz isso, "Eu enviarei meu mensageiro à sua frente que preparará seu caminho", e esse é Malaquias. "Uma voz que clama no deserto", isso é Isaías 40:3. Então o que Marcos está fazendo aqui, ele está fazendo uma citação composta; ele está dizendo que Isaías disse isso porque Isaías é o grande profeta. Quem é Malaquias? Você sabe que a maioria das pessoas provavelmente não saberia. Você diz que eles não conheceriam Malaquias em Roma porque - eu sempre disse que Malaquias é o último dos profetas italianos. O nome dele é Malaquias, mas eu o chamo de Malaquias, o último dos profetas italianos, mas os italianos podem tê-lo conhecido. Não, não, isso é uma piada. Mas o que você tem aqui é esta citação composta onde ele está ecoando o pensamento de Êxodo. Ele está citando especificamente Malaquias e está misturando esta citação de Isaías que tem referência a João Batista, como veremos no próximo versículo. Então ele diz "como Isaías disse". Então, em outras palavras, ele não lista e diz "bem, na verdade, estou fazendo uma citação composta de Êxodo, Malaquias e Isaías", ele apenas cita Isaías como sendo o grande lugar ao qual ele está se referindo. A propósito, eles não fazem notas de rodapé como nós, onde cada pequeno detalhe tem que ser anotado. Ele está apenas citando a pessoa principal que ele está citando.

L. Marcos afirma a divindade de Cristo [35:15-40:13]

E: Combine LN; 35:15-46:13; Divindade e Humanidade de Cristo em Marcos

Mas agora o que é interessante para mim é que o mensageiro que prepara o caminho antes naquele ponto parece haver uma mudança na citação. A citação que ele faz não cita exatamente Malaquias e eu quero ver - você sabe sobre pronomes pessoais? Pronomes pessoais são importantes. Temos um pronome de primeira pessoa, que é o quê? "Eu". Temos um segundo pronome que é "você", e temos um terceiro pronome pessoal que é "ele, ela" ou "isso". Então você tem eu (primeira pessoa), você (segunda pessoa),

ele/ela/isso (terceira pessoa). Agora veja o que acontece aqui. Ele diz: "Eu envio meu mensageiro antes de VOCÊ", em Marcos diz "você", mas se você voltar para Malaquias, o que Malaquias realmente diz? Aqui está o que Malaquias realmente diz: "Eu enviarei meu mensageiro", quem é o eu que está falando? Bem, diz o Senhor Todo-Poderoso, Yahweh Todo-Poderoso. O Senhor Todo-Poderoso está falando e ele diz: "Eu enviarei MEU mensageiro que preparará o caminho diante de mim", quem? "Diante de MIM". Deixe-me ler isso de novo: "Eu enviarei meu mensageiro que preparará o caminho diante de MIM". Marcos diz: "o mensageiro preparará o caminho diante de VOCÊ", referindo-se a Jesus. Que associação isso faz então? "O Senhor Todo-Poderoso diz: Eu enviarei meu mensageiro para preparar o caminho para mim", Marcos diz que o Senhor enviou seu mensageiro para preparar o caminho diante de você, Jesus. O que diz é que Jesus é o Senhor Todo-Poderoso. Então, este segundo versículo aqui, então, é a afirmação da divindade de Deus, que é. Em Malaquias, é Deus falando que o mensageiro iria antes de Deus. Quem acaba sendo o mensageiro que ele vai antes? É Jesus, o VOCÊ, e então a troca de pronomes ali é maravilhosa. Aplica o que foi aplicado a Deus no Antigo Testamento, Yahweh, Jeová, no Antigo Testamento para Jesus aqui, bem na frente no livro de Marcos.

É meio engraçado, quando as pessoas querem estudar a divindade de Cristo, elas sempre vão ao livro de João. Se você tem Testemunhas de Jeová chegando e tentando dizer que Jesus não é Deus, Jeová, ele é um deus; as pessoas sempre vão ao livro de João. Mas acontece aqui nesta citação de Malaquias na troca de pronomes assim; você pode ver que Marcos está igualando Jesus Cristo com Deus Todo-Poderoso, com o Senhor Todo-Poderoso. Então essa é uma citação maravilhosa que Marcos coloca ali. É realmente espetacular.

Então o que acontece? Então lá o mensageiro prepara o caminho diante de MIM, e isso se refere a Yahweh/Jeová. É assim que eles abreviam isso; a propósito YHWH, você vê que não há vogais aqui. Alguns judeus escrevem dessa forma, assim como alguns cristãos, porque você não consegue pronunciar porque não há vogais ali. A razão pela qual eles fazem isso é que eles não querem pronunciar o nome de Deus em um contexto

impróprio para que seja blasfêmia. Então, para evitar blasfemar o nome de Deus, eles tiram as vogais para que você não diga nada e eles realmente acabam dizendo *Adonai*, que significa Senhor. Em vez de dizer Yahweh, eles dirão Adonai, que significa Senhor, ou dirão *hashem*, "o nome" ou alguma circunlocução assim.

Então o mensageiro prepara o caminho diante de MIM, Jeová, revela que é Jesus e Marcos pega isso e muda a citação. Agora aqui, Marcos capítulo 1 versículo 3 diz: "A voz que clama no deserto, prepare o caminho do Senhor", "prepare o caminho de Javé", "prepare o caminho de Jeová". Isso vem de Isaías 40:3. Marcos diz que vem de Isaías e então esta é uma espécie de citação combinada. "Prepare o caminho diante do Senhor". Quem é o Senhor cujo caminho está sendo preparado? Este é João Batista preparando o caminho diante de Jesus. Então, novamente, Jesus está sendo associado a Javé aqui, e "a voz que clama no deserto" será João Batista que é apresentado no próximo versículo em Marcos 1:4. Então tudo o que estou tentando dizer é esta citação, ambas as citações de Malaquias e Isaías, ambas apontam para Jesus como sendo Javé. Que Deus enviará "seu mensageiro para preparar o caminho diante de MIM", acontece que esse "eu" é Jesus, mas também é Yahweh, e a voz de alguém chamando no deserto, prepara o caminho do Senhor, acontece que é Jesus e João Batista vai cumprir isso. Então, essas são algumas coisas bem legais acontecendo lá.

M. O que é o Evangelho? [40:13- 43:29]

Agora o evangelho, falamos sobre ele como as boas novas, por que é chamado de "as boas novas"? Eu só quero sugerir, há um milhão de coisas quando você pensa sobre "boas novas, carruagens chegando, boas novas". Quais são as boas novas do evangelho? Basicamente as questões da vida e da morte, que a morte não reina, Jesus destruiu o poder da morte. A morte não vence no final. A morte não vence no final, mas há uma ressurreição, há uma *anástase*, há uma ressurreição. Então a vida vence a morte, o pecado e o perdão - ou os pecados nos condenaram à morte. "Todos pecaram e carecem da glória de Deus". "Porque o salário do pecado é a morte". E o que acontece é perdoado por Jesus Cristo, as boas novas são que não carregamos o peso do nosso pecado, que

Jesus Cristo morreu pelo nosso pecado e que "eis o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo". E então isso é uma coisa incrível, o pecado que pesa sobre nós. O salário do pecado que nos condena à morte, Jesus Cristo, o Cordeiro de Deus, tira o pecado do mundo. Vazio e amor (a grande mensagem de Jesus); você sabe, amem-se uns aos outros como eu os amei, versus o vazio e a alienação de perceber o quão sozinhos estamos no universo, o quão sozinhos estamos nos vários aspectos da nossa vida. Jesus abre a possibilidade para o amor, e o amor une, conectando as pessoas. A respiração da vida, você sabe, o que é o sopro da vida e ele simplesmente passa.

Eu sempre digo às pessoas que trabalho no Gordon College. Se eu morrer e for para outro lugar dentro de um ou dois anos, ninguém se lembra de você. Foram as coisas que você acha que são as grandes conquistas da sua vida, você percebe o quão frágeis elas são. Ninguém realmente sabe ou se importa. O significado, o que é significado? Nosso significado está no Senhor, a possibilidade de servir a Deus Todo-Poderoso, independentemente da respiração da vida. Esta é a reconciliação entre Deus e a humanidade; a reconciliação onde Deus foi alienado por causa do nosso pecado, agora há reconciliação. Os seres humanos retornam ao Jardim do Éden. Basicamente, os seres humanos foram expulsos do Jardim, alienados de Deus e agora, de repente, toda a Bíblia está falando sobre essas boas novas. Que, sim, o homem foi expulso da presença de Deus, mas toda a Bíblia está dizendo, Deus está vindo para seu povo tentando fazer o caminho de volta para que Deus possa Emanuel, para que ele possa habitar com seu povo para sempre. Então essa reconciliação é a história de toda a Bíblia e por que a Bíblia termina em Apocalipse capítulo 21 e 22 com o templo do nosso Deus, a Nova Jerusalém descendo, e você tem essa reunião de Deus e do homem para todo o sempre. O reino dos céus está próximo, e então esses tipos de conceitos são boas notícias. O reino dos céus está próximo, e de fato está, eu acredito. Então boas notícias, e há um milhão de outras coisas (essas são apenas algumas coisas abstratas sobre as quais queremos pensar).

N. A Humanidade e a Divindade de Jesus em Marcos [43:29-46:13]

Agora o livro de Marcos é interessante. Mateus retratará Cristo como rei, João fará

muito como Cristo, o filho de Deus. Marcos retrata Cristo de uma forma muito humana. Marcos 2:16, você vê Jesus comendo, você o vê bebendo no capítulo 15 versículo 36. Você vê Jesus com fome, Jesus alguma vez teve fome? No capítulo 11 versículo 12 você vê Jesus com fome. Então Jesus toca nas pessoas, capítulo 1 versículo 41, ele toca nas pessoas. Então no capítulo 3 versículo 5 (eu até tenho isso listado aqui), Jesus fica bravo. Nós dissemos isso antes, havia um cara com a mão deformada, e os fariseus o trouxeram a Jesus para ver se ele o curaria no sábado, e Jesus os ataca e diz: "Ei, cara", e ele olha para eles com raiva, "e Jesus olha para eles com raiva". Então Jesus fica bravo com os fariseus porque eles querem honrar o sábado por causa desse cara com a mão deformada. Então Jesus cura o homem com a mão deformada e diz: "É bom fazer o bem no sábado". Então Jesus os corrige. Então isso é meio interessante, Raymond Brown, um grande teólogo católico romano que escreveu muito sobre o livro de João e os evangelhos, Brown disse que se tivéssemos apenas Paulo, teríamos uma teologia de Cristo; Marcos coloca um rosto em Cristo. Eu concordo com isso, que Marcos retrata Cristo de uma forma muito humana. Então você consegue ver o lado humano de Jesus em Marcos.

Agora Cristo é divino no livro de Marcos, sim, há algumas coisas que dissemos. João começa a batizar para preparar o caminho diante de Jesus, ele disse, "diante do caminho do Senhor". Marcos capítulo 1 versículo 11 diz, "Tu és meu filho". E na verdade está citando o Salmo capítulo 2 versículo 7, o filho de Deus sendo o Messias. Então Marcos tem outra citação do Antigo Testamento aqui do Salmo capítulo 2, esta é outra; na verdade você pode entrar nisso e desenvolver uma coisa toda no Salmo capítulo 2. Quem é esse "filho" sendo mencionado aqui, "tu és meu filho, hoje eu te gerei e me tornei teu pai"? Também a declaração quando ele vem de João Batista, "com você estou bem satisfeito", e essa noção do servo sofredor em quem Deus colocará seu espírito e ele trará libertação e justiça à terra. Então esse tipo de coisa, então Jesus é considerado um filho de Deus ali.

O. A autoidentificação de Jesus como Filho do Homem [46:13-50:30]

F: combinar OU; 46:13-62:54; Filho do Homem

Agora eu quero mudar de assunto aqui, e haverá duas coisas importantes que eu quero abordar no livro de Marcos, e essas são duas coisas importantes — falamos muito sobre o contexto pessoal (público romano). Duas coisas que aparecem muito no livro de Marcos: uma, a autodesignação de Jesus. Como Jesus se identifica? Como Jesus se chama? Jesus se chama inúmeras vezes, no que diz respeito à sua própria autoidentificação, Jesus se chama de Filho do Homem. Então eu só quero dar uma olhada nisso e discutir, o que Jesus quer dizer com esse termo "Filho do Homem"? O que o termo Filho do Homem significa? Então, antes de tudo, queremos falar sobre o que o termo "filho" significa? O que significa filho de algo ou outro, o que significa Filho do Homem? Às vezes significa, se Jesus é filho de José, o que isso significa? Se Salomão é filho de Davi, o que isso significa? Então, no caso de Jesus, José não era seu pai verdadeiro, mas ele era um filho de, meio que adotado pela família (meio que seu padrasto). Davi e Salomão, vocês conhecem Salomão, o filho de Davi, vocês estão falando de filhos de verdade. Mas então o termo "filho" também pode significar, não apenas filho em um relacionamento imediato de pai e filho, mas também pode pular mil anos, então você tem o filho de Davi. Então filho de Davi pularia 1.000 anos; você tem Davi sendo o pai, Jesus Cristo sendo o filho de Davi (isso é 1.000 anos). Jesus Cristo sendo o filho de Abraão (2000 a.C.), isso é outro, cerca de 2.000 anos. Então filho de não necessariamente é "filho direto de", filho de pode significar 1.000 anos, que você é uma progênie de, você é um descendente de, não precisa significar um filho direto.

Outra coisa que diríamos é que é filho espiritual. Você se lembra que Pedro diria que Marcos é seu filho em 1 Pedro 5:13? Timóteo, em 1 Coríntios 4:17, Timóteo seria dito ser filho de Paulo. Paulo chamaria Timóteo de seu filho e sabemos que Paulo não era o pai de Timóteo, mas sabemos que ele era um pai espiritual. Então o termo “filho de” pode significar “filho espiritual de”, ou pode significar literalmente filho de (como primeira geração), mas então também pode saltar para progênie ou descendentes de forma mais ampla.

Por último (e provavelmente o mais importante para nós) dizemos que “filho de” pode ter o caráter de. “Filho de” significa “tem o caráter de”. Então, quando dizemos:

“Tiago e João são filhos do trovão”, o que isso significa? Isso significa que eles têm o caráter, a qualidade de serem trovejantes. Você se lembra de que Tiago e João queriam invocar fogo do céu no livro de Lucas. Ele os descreveu como querendo invocar fogo do céu. Então eles são “filhos do trovão”. Barnabé; *bar* significa “filho de” e *nabas* significa “consolação”. Então Barnabé é “filho do encorajamento” ou “filho da consolação”.

“Filho de” significa que Barnabé é um tipo de pessoa encorajadora. Então, até usamos essa frase hoje; filho de — e geralmente usamos isso em um contexto negativo na minha cabeça, mas filho de algo ou outro. Você não está dizendo que os pais deles tinham isso, mas está dizendo que os pais deles tinham essa qualidade. Então, Filho do Homem significa que ele tem a qualidade de homem. Então queremos olhar para isso. A autoidentificação de Jesus e menções explícitas em Cesareia de Filipe em Marcos – Mateus capítulo 16, mas também em Marcos 2:10. Jesus vem de Cesareia de Filipe, ele pergunta a seus discípulos, “quem as pessoas dizem que o Filho do Homem é?” Veja isso: “quem as pessoas dizem que o Filho do Homem é?” Eles responderam, “e quem é o Filho do Homem? Jesus se identifica, “quem as pessoas dizem que o Filho do Homem é?” Eles responderam, 'Alguns dizem João Batista, alguns dizem Elias. Ainda outros dizem Jeremias ou um dos profetas.' 'Mas e vocês?' ele pergunta, 'quem vocês dizem que eu sou?'" O Filho do Homem, quem as pessoas dizem que o Filho do Homem é, quem vocês dizem que eu sou? “Simão Pedro respondeu, 'Tu és o Cristo, o filho do Deus vivo.’” Então Jesus se identifica por essa frase.

P. Nuances do Filho do Homem – Identificação e Autoridade [50:30-53:36]

Agora eu quero trabalhar com cinco nuances deste termo Filho do Homem. Haverá cinco nuances, ou cinco aspectos para isto, e eu quero usar este acróstico: IASED. O primeiro então, eu acho que o identifica com a humanidade, que ele é o Filho do Homem. Isto é, Jesus é verdadeiramente humano. Então em Mateus capítulo 8 versículo 20 diz, “As raposas têm tocas, e as aves do céu têm ninhos, mas o Filho do Homem não tem onde reclinar a cabeça.” Em outras palavras, o que ele está tentando dizer é que o Filho do Homem é muito humano e não somente é humano, mas é um ser humano e não

tem onde reclinar a cabeça. Então isso mostra sua identificação com a humanidade, que ele se identifica totalmente com a humanidade até o ponto da falta de moradia.

Autoridade, outro aspecto dessa coisa do Filho do Homem é essa noção de autoridade. Marcos capítulo 2 versículo 10 diz isso: "o que é mais fácil, dizer ao paralítico", você se lembra da história ali? Esse cara é paralítico; ele não consegue andar. Ele tem quatro amigos aparentemente, ou então não sabemos quantos, mas lá estão seus amigos. Seus amigos então o pegam neste catre; eles não conseguem levar o catre para Jesus porque a casa está cheia de pessoas. Então o que eles fazem é subir no telhado-- agora você tem que entender que isso não é a Nova Inglaterra com seus telhados que são íngremes porque você tem muita neve, os telhados são planos. Então eles sobem no telhado plano, e é feito de lama (tudo é feito de lama e pedra lá com a habitação. Eles cavam através do telhado - e eu sempre me pergunto o que Jesus estava pensando enquanto ele estava pregando e as pessoas estavam cavando através do telhado e toda aquela lama e gesso caindo sobre as coisas. Então, de repente, eles jogam esse cara em um tapete com cordas ou algo assim bem no colo de Jesus. Todos estão esperando que Jesus diga o quê, "levante-se e ande, eu acabei de curar você". O que Jesus diz? Jesus não faz isso. "O que é mais fácil dizer ao paralítico? 'Seus pecados estão perdoados' ou dizer 'levante-se, pegue sua maca e ande'? Mas para que você saiba que o Filho do Homem tem autoridade na terra para perdoar pecados, ele disse ao paralítico, eu digo a você, levante-se, pegue sua maca e vá para casa". Todos ficaram surpresos. Eles vieram até ele e disseram: "Uau, ele pode perdoar pecados? Quem pode perdoar pecados, senão somente Deus?" Então este é um grande fator aqui para a autoridade de Jesus, que Jesus tem a capacidade de perdoar pecados, mas Jesus também pode curar o paralítico falando, "levanta-te, pega a tua maca e vai para casa." E esse sujeito faz isso pela palavra falada de Jesus. Então o Filho do Homem tem autoridade na terra para fazer essas coisas. Então o termo aqui com Filho do Homem é uma posição de autoridade.

P. Nuances do Filho do Homem – Sofrimento [53:36-57:45]

Agora, este é, eu acho: "muito interessante. No Antigo Testamento, você tem dois

tipos de linhagens de pensamento em relação ao Messias. Você tem o que os judeus nos tempos antigos chamavam de Messias ben-David. *Ben* significa 'filho de', o Messias, *meshiah*, significa o ungido; o Messias, o ungido. Ben-David era o "filho de Davi" de 2 Samuel 7:14 e seguintes, onde Deus diz que, "hoje farei uma casa para você, e a casa durará para sempre. Haverá um de seus descendentes, Davi, que se sentará no trono de Israel para sempre." Eles chamavam isso de "o filho de Davi." Então você tem esse Messias chegando e o leão deitado com o cordeiro e com ele governando com uma vara de retidão e justiça, e paz e harmonia chegando à terra. Você tem todas essas previsões maravilhosas do futuro deste Messias vindouro que eles devem procurar.

Por outro lado, porém, e esse quebra-cabeça então, há outro aspecto do Messias no Antigo Testamento que é realmente negativo. Este é o servo sofredor Messias, você pode ver isso de uma forma estelar em Isaías 53: "ele deveria ser como uma ovelha levada ao matadouro... e por suas pisaduras fomos sarados." Por suas pisaduras fomos sarados, todos nós como ovelhas nos desviamos 'e o Senhor colocou sobre ele a iniquidade de todos nós', Isaías 53. Algumas pessoas disseram então que havia um Messias ben-Joseph. Você se lembra de como José foi colocado na prisão. José foi vendido como escravo para o Egito e José foi jogado na prisão e eles o chamaram de Messias ben-Joseph, o filho de José.

O termo Filho do Homem, então, no livro de Marcos, abrange a noção de sofrimento. Então, este Messias, este Filho do Homem, tem a noção não do Messias ben-David, é lá o rei vindouro que vai governar, mas também tem este Messias ben-Joseph, este servo sofredor. Agora, deixe-me ler alguns versículos de Marcos, são versículos maravilhosos: "Ele então começou a ensinar-lhes que o Filho do Homem deveria sofrer muitas coisas, ser rejeitado pelos anciãos, pelos principais sacerdotes e pelos mestres da lei, e que ele deveria ser morto e depois de três dias ressuscitaria. Ele falou claramente sobre isso, então Pedro, ele o levou para o lado e começou a repreendê-lo: "'Arreda, Satanás', disse-lhe Jesus, 'você não tem em mente as coisas de Deus, mas as coisas dos homens.'" Diz que o Filho do Homem deve sofrer e então você tem essa noção de que Jesus é o Filho do Homem, que o sofrimento é uma parte disso. Então vai 8:31, 9:31 e

tipo 10:31, três em uma fileira quase. 9:31 diz, ele vai ser morto, ele diz a eles, "o Filho do Homem vai ser traído nas mãos dos homens, eles o matarão e depois de três dias ele ressuscitará. Mas eles não entenderam o que ele queria dizer e ficaram com medo de perguntar a ele sobre isso." Observe que os discípulos têm medo de perguntar.

Voltaremos a essa noção de medo mais tarde. Então, no capítulo 10, versículo 33, ele será traído. "Novamente, ele chamou os doze de lado e disse-lhes o que iria acontecer com ele. 'Estamos subindo para Jerusalém', ele disse, 'E o Filho do Homem [usando-se novamente como a autoidentificação como o Filho do Homem] será traído aos principais sacerdotes, os mestres da lei. Eles o condenarão à morte e o entregarão.'" Então, basicamente falando sobre a traição, que Judas o trairá, os gentios zombarão dele e cuspirão nele, o açoitarão e o matarão, e três dias depois ele ressuscitará dos mortos [as boas novas]. Então, o Filho do Homem tem essa noção no livro de Marcos do servo sofredor, e esse é um grande tema no livro de Marcos.

R. Nuances do Filho do Homem – Escatológico e Divino [57:45-62:54]

Agora, este é realmente complicado, e um que você precisa entender com certeza. Este é o Filho do Homem escatológico. Agora, quando você diz escatológico, o que você quer dizer com esse termo? O termo escatológico, *eschaton* significa "o fim". Então escatologia é o estudo do fim dos tempos. Pessoas que estão no livro de Daniel e Apocalipse, é meio engraçado que certas igrejas estão em Romanos e Gálatas e tudo tem que ser entendido através da visão de Paulo sobre Jesus. O resto da Bíblia é entendido através de Romanos e Gálatas e então eles se orgulham desse tipo de hermenêutica. Há outras pessoas que estão mais no escatológico. Eles entendem toda a Bíblia em relação a Daniel e Apocalipse. Então você pode olhar até mesmo para várias escolas e várias escolas enfatizarão Romanos e Gálatas e outras escolas enfatizarão Daniel e Apocalipse. Meu ponto é que precisamos entender toda a Bíblia através de toda a Bíblia. É melhor começar com Gênesis e realmente lê-lo do jeito que foi escrito, em vez de usar esses dois livros para entender a Bíblia. Voltando a essa escatologia, vamos apenas verificar Jesus aqui. Isso é realmente algo incrível aqui. Marcos 14:61; isso está no final, Jesus, depois

que o sumo sacerdote perguntou a ele - então o sumo sacerdote vai condená-lo à morte e ele seria crucificado. O sumo sacerdote diz: "Você é o Cristo, o filho do bendito?" "Eu sou." Disse Jesus. Você é o Cristo? Cristo é o *Meshiah*, você é o Messias, o filho do bendito? 'Eu sou', disse Jesus, "e você verá o Filho do Homem." Veja como ele muda? Você é o Cristo, o filho do bendito, bendito é usado em termos de Deus (você é o filho de Deus?). "Eu sou", disse Jesus, "e você verá o Filho do Homem sentado à direita do poderoso, vindo nas nuvens do céu." O sumo sacerdote rasgou suas vestes. "Por que precisamos de mais testemunhas?" ele disse, "Vocês ouviram sua blasfêmia." Agora, como isso é blasfêmia? Bem, acontece que Jesus está citando, "Vocês verão o Filho do Homem vindo nas nuvens", de Daniel 7:13. Para Daniel 7:13 (você precisa entender o contexto do Antigo Testamento)--quem no Antigo Testamento cavalga as nuvens? Quem vem nas nuvens? Quem cavalga as carruagens das nuvens? Bem, você diz, no Antigo Testamento, era Baal que cavalga as nuvens, mas então você diz, "Não, o Antigo Testamento corrige isso em lugares como o Salmo 68, onde diz, 'Jeová é aquele que cavalga as nuvens.'" Deus, Jeová, Yahweh, o Senhor é aquele que cavalga as nuvens. Agora Jesus diz que vocês verão o Filho do Homem--como ele se chama?--"o filho do Homem". Você verá o Filho do Homem descer sobre essas nuvens. Os sacerdotes entenderam, um sumo sacerdote entendeu exatamente o que Jesus estava dizendo. Jesus estava dizendo que como o Filho do Homem, no livro de Daniel, ele estava vindo nas nuvens do céu para o julgamento final ali, que Jesus estava dizendo "Eu sou Deus". Portanto, o sumo sacerdote rasga suas roupas e diz: "isso é blasfêmia". Na verdade, eu não chamaria isso de blasfêmia porque ele era Deus, mas Jesus então, você pode ver por que ele surta; porque ele está citando a passagem do Filho do Homem. O Filho do Homem, esse título é mencionado, em Daniel 7:13, e é referenciado a Deus vindo sobre as nuvens. Então, "você ouviu sua blasfêmia", é lindo como Jesus usa esse termo, Filho do Homem, para se referir à sua divindade. O sumo sacerdote surta então com isso.

Finalmente, este é o nosso último ponto (e este é praticamente o mesmo que o último), isto é, o termo "Filho do Homem" na verdade significa ou é referenciado, à divindade. Então você tem essa ideia do Filho do Homem vindo nas nuvens do céu é na

verdade uma referência à divindade. Então o termo “Filho do Homem” tem muitos aspectos, e basicamente tem identificação com seres humanos, que ele é totalmente humano, ele sente, ele não tem onde colocar sua cabeça; ele é autoritário, ele cura as pessoas por sua palavra, ele perdoa pecados; ele é o servo sofredor, ele é o Messias ben-Joseph – ele sofre, ele vai ser traído; ele é escatológico, ele está vindo nas nuvens do céu no fim do mundo, e vai consertar as coisas. O Filho do Homem vai consertar tudo. Então esses são aspectos então deste termo “Filho do Homem”. É um termo complexo. Jesus se identifica por esse termo, Filho do Homem, e por isso é um termo realmente significativo.

S. Qual é o Segredo Messiânico? [62:54-64:58]

Agora, nosso próximo grande tópico, e este é – vamos continuar por alguns minutos e terminar com isto – esta é a noção do segredo messiânico. Qualquer um de vocês que leu o livro de Marcos sabe que isso pode ser um problema. Por que Jesus disse às pessoas para não contarem quem ele era? Então, qual é o segredo messiânico? Por que Jesus disse às pessoas para não contarem o que ele fez? Ele curava alguém e então dizia: "Ei, não conte a ninguém sobre isso." Na verdade, geralmente quando ele diz para não contar a ninguém sobre isso, eles geralmente saem e contam a todos. Então, algumas pessoas acham que é uma espécie de psicologia reversa. Jesus disse para não contar a ninguém, para que eles contassem a eles. Acho que você tem que ter cuidado com essa abordagem, mas Jesus tem – e se você leu, provavelmente se perguntou por que Jesus diz isso?

Deixe-me dar alguns exemplos. Marcos 3:11 diz isto: “Quando os espíritos malignos o viram, prostraram-se diante dele e clamaram: 'Tu és o filho de Deus.'” Agora, que declarações mais claras, você tem demônios caindo dizendo: “Tu és o filho de Deus”, “mas ele deu-lhes ordens expressas para não dizerem quem ele era.” Aqui está uma de Marcos 1:44, é quando Jesus está curando um leproso. “Então Jesus o despediu imediatamente com uma forte advertência: 'Olha, não digas isso a ninguém, mas vai mostrar-te ao sacerdote e oferece os sacrifícios que Moisés ordenou pela tua purificação,

para lhes servir de testemunho.' Em vez disso, ele saiu para falar livremente, espalhando as notícias." Como resultado, porque esse cara saiu e transmitiu essas coisas, diz que "Jesus não podia mais entrar na cidade abertamente." Então, aparentemente, as multidões ficaram tão grandes que ele não conseguiu lidar com isso porque esse cara espalhou as coisas por todo o lugar. Então, como você trabalha com esse chamado Segredo Messiânico, que Jesus pediu para as pessoas não dizerem nada?

T. Uma possível solução para o segredo messiânico [64:58-70:48]

G: Combine ST; 62:54-70:48; Segredo Messiânico

O que eu quero fazer é basicamente sugerir a vocês que este não é um conceito monolítico. Na verdade, envolve três públicos diferentes aos quais Jesus se dirige dizendo: "não conte a ninguém". Um dos públicos será aquele que ele cura. Eles dizem que aqueles que ele cura são os leprosos, e ele disse ao leproso: "não conte a ninguém", e ele os limpa da lepra. Ele diz: "Vá mostrar-se ao sacerdote, o sacerdote o declarará limpo ou impuro". Esta era a maneira do Antigo Testamento de fazer isso. Então ele diz aos que são curados para não fazerem isso. Agora, por que Jesus disse a eles para não fazerem isso? Por que Jesus está dizendo a eles para irem ao sacerdote? Acho que Jesus não queria ser conhecido como um mágico, nem queria que as pessoas necessariamente viessem a ele só porque ele era um mágico e ele faria alguma mágica nelas. Portanto, porque essas pessoas estavam sendo curadas, ele não queria tudo isso. Agora, um dos problemas que vemos aqui é que quando as pessoas que foram curadas saíram, Jesus não pôde mais entrar na cidade. As multidões eram tão grandes que ele nem conseguiu entrar na cidade. Então Jesus, eu acho, disse, "fique quieto", porque ele não quer ser conhecido como um mágico. Então eu acho que para o curado, ele diz, "Ok, eu sei que eu curei você, mas não vá contar para todo mundo, porque eu não quero que eles esperem que eu vou curar todo mundo e que eu sou um mágico."

A segunda categoria de pessoas que ele diz para não dizerem nada são os demônios. Várias vezes os demônios caem e dizem: "Você é o Filho de Deus", e Jesus diz: "Não diga nada". Eu acho que os demônios, eu acho que são basicamente os

demônios não dizendo quem ele é porque os demônios representam Satanás e todas as forças do mal e ele está dizendo que isso é má RP. "Eu não quero esses demônios dizendo quem eu sou porque isso é má RP". É como dizer que Hitler diz que você é um cara legal. Hitler diz que eu sou um cara legal - diz que eu sou um cara legal depois que ele mata 6.000.000 de pessoas. Alguém ruim diz algo bom sobre você, então provavelmente você também é mau. Então ele diz: "Eu não quero esse tipo de RP porque os demônios são mentirosos, enganadores e maus". Todo mundo sabe que eles são maus e ele não quer o testemunho de suas palavras más. Então ele lhes diz: "Demônios, não digam às pessoas que eu sou filho de Deus; isso não é da sua competência."

Por fim, até mesmo os discípulos, e isso é interessante, deixe-me ver se consigo extrair esse versículo para você. Capítulo 9 com os discípulos, em Marcos 9:9 Jesus diz a eles para não contarem a ninguém o que tinham visto (eles tinham acabado de ver a transfiguração) até que o Filho do Homem tivesse ressuscitado dos mortos. Agora, o que isso significa? Eu acho que em grande parte os discípulos tinham muito pouca ideia sobre Jesus. Os discípulos em muitos lugares Jesus diz: "Vocês ainda não entendem sobre o fermento, vocês ainda não entendem essas coisas." Eles estão na transfiguração; eles estão querendo fazer três cabanas para Moisés, Elias e Jesus. Eles ainda não têm ideia sobre o que realmente fazer, que o filho de Deus é o Filho do Homem. Em grande parte, ele diz aos discípulos para não contarem a ninguém até depois da ressurreição. Depois da ressurreição, eles terão uma visão verdadeira sobre quem Jesus realmente era e o que ele foi destinado, chamado e destinado a fazer. Então eu acho que com os discípulos é uma questão de compreensão até que eles recebam a iluminação do Espírito Santo da ressurreição.

Então você tem esses três grupos de pessoas sendo abordados nessa coisa do segredo messiânico dizendo: "mantenha isso em segredo". Os curados, Jesus não quer ser conhecido como um mágico; os demônios, ele não quer a aprovação deles por causa das más associações; e os discípulos, em grande parte porque os discípulos precisam entender o quadro completo de quem ele é antes de saírem e contarem sobre a transfiguração e eles precisam entender melhor.

Então é até onde quero chegar no livro de Marcos hoje. Então, nós olhamos para a pessoa de Marcos, seu relacionamento com Paulo, seu relacionamento com Pedro. Nós olhamos para Marcos em termos da divindade de Cristo e aqueles primeiros versículos e como ele cita a profecia de Isaías que acaba sendo de Êxodo e de Malaquias; e de Isaías ele apresenta maravilhosamente Jesus Cristo como aquele para quem o caminho está preparado como Deus, como Jeová. Então nós também examinamos o termo "Filho do Homem". Nós também olhamos para o segredo messiânico. Essas duas coisas são realmente importantes no livro de Marcos. Ok, vamos parar por aqui. Nós pegaremos e terminaremos o livro de Marcos na próxima vez. Obrigado por se juntar a nós.

Transcrito por Jesse Steele
Editado por Ben Bowden
Edição bruta por Ted Hildebrandt